

CUIDADOS DO ENFERMEIRO OBSTETRA COM GESTANTES NO CONFLITO DA COVID-19

Aline Sampaio Rolim de Sena¹

Sara Teixeira Braga²

Lorena Farias Rodrigues Correia³

Gabriela Duarte Bezerra⁴

Myllena Farias Gomes⁵

Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

Com a pandemia da COVID-19, o medo do parto tornou-se mais intenso. É através de uma assistência qualificada, que se consegue promover saúde e identificar problemas que podem comprometer as gestantes. Assim, objetivou-se com este estudo descrever os cuidados do enfermeiro obstetra com gestantes no conflito da COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com caráter descritivo. A busca aconteceu em junho de 2021 nas bases selecionadas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *National Library of Medicine National*, *SciVerse* (SCOPUS) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), a busca foi realizada por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Periódicos Capes. Para a definição dos critérios de inclusão foram considerados: estudos originais e completos disponíveis na íntegra que versassem sobre a temática em questão, abordados nos últimos cinco anos, sem restrição de idiomas. E como critérios de exclusão: resumos de anais, artigos repetidos e os que não atendessem ao objetivo deste estudo. Em suma, foram identificados 782 estudos dos quais, após leitura de título e resumo, foram excluídos 754 artigos, que não se relacionavam com o objetivo da pesquisa, restando 32 estudos, após a realização da leitura na íntegra desses, apenas 12 estudos foram considerados relevantes para esta revisão narrativa. O profissional enfermeiro obstetra se faz fundamental, ao desempenhar uma relação ativa na consulta do pré-natal ou puerperal da gestante. Para além dos cuidados preconizados durante o pré-natal, deve-se abordar orientações sobre o coronavírus, a fim de estabelecer

¹ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde. Bolsista PROAE. Email: aline.rolim@urca.br

² Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica. Email: sara.braga@urca.br

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde. Bolsista PROAE. Email: lorena.farias@urca.br

⁴ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde. Bolsista de Iniciação científica. Email: gabriela.duarte@urca.br

⁵ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde. Bolsista PROAE. Email: myllena.contato04@gmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde. Email: woneska.rodrigues@urca.br

uma comunicação segura entre o profissional e gestante, esclarecendo dúvidas, desmistificando mitos, desmentindo *fake news* e visando medidas preventivas contra a COVID-19 mais efetivas. Assim, é essencial o papel do enfermeiro obstetra, principalmente em tempos difíceis, mas que podem transcender no que diz respeito a qualidade de assistência com as gestantes.